



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*

## Prefácio

João Claudio Todorov

**Como citar:** TODOROV, J. C. Prefácio. *In:* ALBUQUERQUE, A. R.; MELO, R. M. **Contribuições da análise do comportamento para a compreensão da leitura e escrita:** aspectos históricos, conceituais e procedimentos de ensino (volume II). Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 13-14.  
DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-076-1.p13-14>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

# PREFÁCIO

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Comportamento, Cognição e Ensino (INCT - ECCE) é o maior grupo de pesquisadores da psicologia brasileira. Dirigido por pesquisadores de renome internacional como Deisy das Graças de Souza e Júlio de Rose, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o INCT-ECCE organiza em rede, principalmente, interessados em ensino, da pesquisa básica a aplicações. Alessandra Rocha de Albuquerque, da Universidade Católica de Brasília (UCB) e Raquel Maria de Melo, da Universidade de Brasília (UnB), reuniram em dois volumes capítulos assinados por dezenas de pesquisadores sob o título geral de “Contribuições da Análise do Comportamento para a compreensão da leitura e escrita”.

Como todo empreendimento de sucesso, o INCT-ECCE nasceu pequeno, em 1974, quando Deisy das Graças de Souza foi contratada pela UFSCar para ensinar psicologia da aprendizagem no curso de educação, providenciando logo um laboratório de Análise Experimental do Comportamento para a parte prática da disciplina. Desse laboratório saíram os experimentos da dissertação de mestrado e da tese de doutorado da Deisy na Universidade de São Paulo (USP), além de várias publicações nacionais e internacionais, antes mesmo da criação do curso de psicologia na UFSCar. A contratação de Júlio de Rose, também com mestrado e

doutorado na USP, veio reforçar o nível internacional da equipe. Os dois líderes fizeram estágios de pós-doutorado nos Estados Unidos, Deisy com Charles Catania e Júlio de Rose com Larry Stoddard, no *Eunice Kennedy Shriver Center for Mental Retardation, University of Massachusetts Medical School*. O intercâmbio com Sidman e seus colaboradores no grupo do Shriver Center, como William McIlvane e William Dube, reforçou a colaboração com sucessivas viagens ao Brasil e o aumento no número de brasileiros estagiando em clínicas associadas a Sidman.

Estes dois volumes apresentam um conjunto de trabalhos derivados dessa colaboração que se concentraram na questão da aprendizagem de leitura e escrita, uma das áreas que envergonham o Brasil. Júlio de Rose inaugura a coletânea com “Análise Comportamental da Aprendizagem de Leitura e Escrita”, uma introdução geral aos dois volumes da obra, seguido pelo “Mapeamento dos Estudos Brasileiros Sobre Leitura e Escrita Baseados no Paradigma de Equivalência”, das organizadoras da coleção em parceria com Izabela Casseb Ferraz Saavedra-Dias.

O chamado paradigma de equivalência é um bom exemplo da importância da pesquisa básica para a produção de soluções para problemas práticos. Pesquisas envolvendo contingências de três termos já eram desenvolvidas há mais de 10 anos quando Murray Sidman usou o procedimento para estudar aprendizagem em crianças com dificuldade para aprender. O INCT-ECCE continua fiel a essa tradição.

*João Claudio Todorov*  
*Professor Emérito da Universidade de Brasília*